Instituto Metrópole Digital Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Campus de Natal

Lista de Cálculo 1: Aplicações da derivada

Prof. Dr. Irineu Lopes Palhares Junior

Lista de exercícios

Natal

Setembro de 2022

Sumário

1	Intervalos de crescimento e decrescimento	2
2	Concavidade e pontos de inflexão	7
3	Regras de L'Hospital	11

1	Intervalos de crescimento e decrescimento

$$\beta q'(x) - f(x) > 0.$$

Segue que, para todo $x \in]s, p[$, tem-se

$$\alpha g(x) - f(x) < \alpha g(s) - f(s)$$

e

$$\beta g(x) - f(x) > \beta g(s) - f(s)$$

Fazendo $M = f(s) - \alpha g(s)$, $N = f(s) - \beta g(s)$ e lembrando que g(x) > 0 em I, resulta, para todo $x \in]s$, p[,

$$\frac{M}{g(x)} + \alpha < \frac{f(x)}{g(x)} < \beta + \frac{N}{g(x)}.$$

Exercícios 9.2 =

1. Determine os intervalos de crescimento e de decrescimento e esboce o gráfico (calcule para isto todos os limites necessários).

$$a)f(x) = x^{3} - 3x^{2} + 1$$

$$b) f(x) = x^{3} + 2x^{2} + x + 1$$

$$c) f(x) = x + \frac{1}{x}$$

$$d) y = x^{2} + \frac{1}{x}$$

$$e) y = x + \frac{1}{x^{2}}$$

$$f) f(x) = 3x^{5} - 5x^{3}$$

$$g) x = \frac{t}{1 + t^{2}}$$

$$h) x = \frac{t^{2}}{1 + t^{2}}$$

$$i) x = 2 - e^{-t}$$

$$j) y = e^{-x^{2}}$$

$$l) f(x) = e^{2x} - e^{x}$$

$$m) g(t) = e^{\frac{1}{t}}$$

$$n) f(x) = \frac{x^{3} - x^{2} + 1}{x}$$

$$o) f(x) = \frac{3x^{2} + 4x}{1 + x^{2}}$$

$$p) g(x) = x e^{x}$$

$$q) f(x) = -x^{4} + 4x^{3} - 4x^{2} + 2$$

$$r) f(x) = \frac{e^{x}}{x}$$

$$t) f(x) = \frac{\ln x}{x}$$

$$u) g(x) = x - e^{x}$$

- 2. Prove que a equação $x^3 3x^2 + 6 = 0$ admite uma única raiz real. Determine um intervalo de amplitude 1 que contenha tal raiz.
- 3. Prove que a equação $x^3 + x^2 5x + 1 = 0$ admite três raízes reais distintas. Localize tais raízes.
- 4. Determine *a*, para que a equação

$$x^3 + 3x^2 - 9x + a = 0$$

admita uma única raiz real.

5. Calcule.

a)
$$\lim_{x \to +\infty} \frac{e^x}{x^3}$$

b)
$$\lim_{x \to +\infty} \frac{x^3}{e^x}$$

c)
$$\lim_{x \to 0^+} x e^{\frac{1}{x}}$$

$$d) \lim_{x \to 0^{-}} x e^{\frac{1}{x}}$$

$$e$$
) $\lim_{x \to +\infty} \frac{\ln x}{x}$

$$f$$
) $\lim_{x \to +\infty} \frac{e^x}{\ln x}$

6. Determine os intervalos de crescimento e de decrescimento e esboce o gráfico (para isto, calcule todos os limites necessários).

$$a) f(x) = \frac{e^x}{x^2}$$

$$b) f(x) = x \ln x$$

$$c) g(x) = \frac{x}{2 \ln x}$$

d)
$$g(x) = x^x, x > 0$$

7. Seja

$$f(x) = \begin{cases} e^{-\frac{1}{x^2}} & \text{se } x \neq 0 \\ 0 & \text{se } x = 0. \end{cases}$$

- a) Calcule f'(0), pela definição
- *b*) Determine *f*′
- c) Esboce o gráfico, calculando, para isto, todos os limites necessários
- 8. Seja $n \ge 2$ um natural dado. Prove que $x^n 1 \ge n$ (x 1) para todo $x \ge 1$.

(*Sugestão*: Verifique que $f(x) = [x^n - 1] - n(x - 1)$ é estritamente crescente em $[1, +\infty[.)$

- 9. Prove que, para todo x > 0, tem-se
 - a) $e^x > x + 1$

b)
$$e^x > 1 + x + \frac{x^2}{2}$$

10. Mostre que, para todo x > 0, tem-se

a)
$$\cos x > 1 - \frac{x^2}{2}$$

b) sen
$$x > x - \frac{x^3}{3!}$$

11. Mostre que, para todo x > 0, tem-se

a) sen
$$x < x - \frac{x^3}{3!} + \frac{x^5}{5!}$$

b)
$$0 < \sin x - \left[x - \frac{x^3}{3!} \right] < \frac{x^5}{5!}$$

(Sugestão: Utilize o item (b) do Exercício 10 e o item (a) acima.)

12. *a*) Mostre que, para todo x > 0,

$$x - \frac{x^3}{3!} + \frac{x^5}{5!} - \frac{x^7}{7!} < \sec x$$

b) Mostre que, para todo $x \neq 0$,

Generalize tal resultado.

- 13. Suponha que *f* tenha derivada contínua no intervalo *I* e que *f'* nunca se anula em *I*. Prove que *f* é estritamente crescente em *I* ou estritamente decrescente em *I*.
- 14. Seja $f(x) = 2x \sqrt{x^2 + 3}, x \in \mathbb{R}$.
 - *a*) Verifique que f é contínua em \mathbb{R}
 - *b*) Verifique que $f(x) \neq 0$ em \mathbb{R}
 - c) Tendo em vista que f'(0) > 0, conclua que f é estritamente crescente

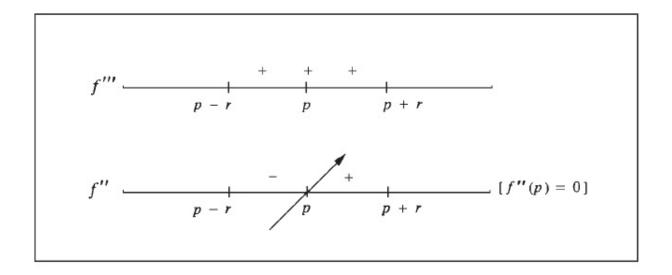
(Sugestão: Veja Exercício 13.)

- 15. Seja f uma função tal que f'''(x) > 0 para todo x em a, b. Suponha que existe b em a, b tal que b b (b estritamente crescente em a, b.
- 16. Suponha f derivável no intervalo aberto I. Prove que, se f for estritamente crescente em I, então $f(x) \ge 0$ para todo x em I.
- 17. Suponha f derivável no intervalo I. A afirmação: "f é estritamente crescente em I se, e somente se, f'(x) > 0 em I" é falsa ou verdadeira? Justifique.
- 18. Suponha f derivável no intervalo I. Prove: f crescente em $I \Leftrightarrow f'(x) \ge 0$ em I. (*Lembrete*: f se diz crescente em I se quaisquer que sejam s e t em I, $s < t \Rightarrow f$ (s) $\le f(t)$.)
- 19. Sejam f, g duas funções deriváveis em]a, b[, tais que $f'(x) < g'(x) \forall x$ em]a, b[. Suponha que exista c em]a, b[, com f(c) = g(c). Prove que f(x) < g(x) para x > c e f(x) > g(x) para x < c.

9.3. CONCAVIDADE E PONTOS DE INFLEXÃO

Seja f derivável no intervalo aberto I e seja p um ponto de I. A reta tangente em (p, f(p)) ao gráfico de f é

2 Concavidade e pontos de inflexão



EXEMPLO 4. Seja f derivável até a 2.ª ordem no intervalo aberto I e seja $p \in I$. Suponha f'' contínua em p. Prove que f'' (p) = 0 é *condição necessária* (mas não suficiente) para p ser ponto de inflexão de f.

Solução

Se $f''(p) \neq 0$, pela conservação do sinal, existe r > 0 tal que f''(x) tem o mesmo sinal que f''(p) em]p - r, p + r[, logo p não poderá ser ponto de inflexão. Fica provado, assim, que, se p for ponto de inflexão, deveremos ter necessariamente f''(p) = 0. Para verificar que a condição não é suficiente, basta olhar para a função $f(x) = x^4 : f''(0) = 0$, mas 0 não é ponto de inflexão.

Exercícios 9.3

1. Estude a função dada com relação à concavidade e pontos de inflexão.

a)
$$f(x) = x^3 - 3x^2 - 9x$$

b) $f(x) = 2x^3 - x^2 - 4x + 1$
c) $f(x) = x e^{-2x}$
d) $x(t) = t^2 + \frac{1}{t}$
e) $g(x) = e^{-x} - e^{-2x}$
f) $g(x) = \frac{x^2}{x^2 - 2}$
g) $y = \frac{x}{1 + x^2}$
h) $f(x) = 1 - e^{-x}$
i) $f(x) = \frac{\ln x}{x}$
j) $f(x) = x^4 - 2x^3 + 2x$
l) $g(x) = \sqrt[3]{x^2 - x^3}$
m) $y = \frac{x^3}{1 + x^2}$
n) $f(x) = x \ln x$

- 2. Esboce o gráfico de cada uma das funções do exercício anterior.
- 3. Seja $f(x) = ax^3 + bx^2 + cx + d$, $a \ne 0$. Prove que f admite um único ponto de inflexão.
- 4. Se p for ponto de inflexão de f e se f'(p) = 0, então diremos que p é ponto de inflexão horizontal de <math>f. Cite uma condição suficiente para que p seja ponto de inflexão horizontal de f.
- 5. Se p for ponto de inflexão de f e se $f'(p) \neq 0$, então diremos que p é ponto de inflexão oblíquo de <math>f. Cite uma condição suficiente para que p seja ponto de inflexão oblíquo de f.
- 6. Sejam f uma função derivável até a 5.ª ordem no intervalo aberto I e $p \in I$. Suponha $f^{(5)}$ contínua em p. Prove que

$$f''(p) = f'''(p) = f^{(4)}(p) = 0 \text{ e } f^{(5)}(p) \neq 0$$

é uma condição suficiente para p ser ponto de inflexão de f. Generalize tal resultado.

- 7. Seja f derivável até a 2.ª ordem em \mathbb{R} e tal que, para todo x, x f''(x) + f'(x) = 4.
 - *a*) Mostre que f'' é contínua em todo $x \neq 0$
 - b) Mostre que f não admite ponto de inflexão horizontal

- 8. Seja $f(x) = x^5 + bx^4 + cx^3 2x + 1$.
 - *a*) Que condições *b* e *c* devem satisfazer para que 1 seja ponto de inflexão de *f*? Justifique.
 - *b*) Existem *b* e *c* que tornam 1 ponto de inflexão horizontal? Em caso afirmativo, determine-os.
- 9. Suponha que f''(x) > 0 em $]a, +\infty[$ e que existe $x_0 > a$ tal que $f'(x_0) > 0$. Prove que $\lim_{x \to +\infty} f(x) = +\infty$.
- 10. Seja f definida e derivável no intervalo aberto I, com $1 \in I$, tal que

$$\begin{cases} f'(x) = x^2 + f^2(x) \text{ para todo } x \text{ em } I \\ f(1) = 1 \end{cases}$$

- a) Mostre que, para todo x em I, f''(x) existe e que f'' é contínua em I
- *b*) Mostre que existe r > 0 tal que f'(x) > 0 e f''(x) > 0 em]1 r, 1 + r[
- c) Esboce o gráfico de y = f(x), x ∈]1 − r, 1 + r[
- 11. Seja f definida e derivável no intervalo]-r, r [(r > 0). Suponha que

$$\begin{cases} f'(x) = x^2 + f^2(x) \text{ para todo } x \text{ em }]-r, r[\\ f(0) = 0 \end{cases}$$

- a) Mostre que 0 é ponto de inflexão horizontal
- *b*) Mostre que f(x) > 0 para $x \ne 0$
- c) Estude f com relação à concavidade
- d) Mostre que $f(x) > \frac{2}{3!} x^3$ para 0 < x < r
- e) Faça um esboço do gráfico de f

9.4. REGRAS DE L'HOSPITAL

As regras de L'Hospital, que vamos enunciar a seguir e cujas demonstrações são deixadas para o final da seção, aplicam-se a cálculos de limites que apresentam indeterminações dos tipos $\frac{0}{0}$ e $\frac{\infty}{\infty}$.

3 Regras de L'Hospital

Observação. As regras de L'Hospital contam-nos que, se $\lim_{x \to p} \frac{f(x)}{g(x)} = \left[\frac{0}{0}\right]$ ou $\lim_{x \to p} \frac{f(x)}{g(x)} = \left[\frac{\infty}{\infty}\right]$ e se $\lim_{x \to p} \frac{f'(x)}{g'(x)}$ existir, então $\lim_{x \to p} \frac{f(x)}{g(x)}$ também existirá e $\lim_{x \to p} \frac{f(x)}{g(x)} = \lim_{x \to p} \frac{f'(x)}{g'(x)}$. Entretanto, $\lim_{x \to p} \frac{f(x)}{g(x)}$ poderá existir, sem que $\lim_{x \to p} \frac{f'(x)}{g'(x)}$ exista (veja Exercício 4).

Exercícios 9.4

1. Calcule

a)
$$\lim_{x \to -1} \frac{4x^3 + x^2 + 3}{x^5 + 1}$$

b)
$$\lim_{x \to 1} \frac{x^{100} - x^2 + x - 1}{x^{10} - 1}$$

c)
$$\lim_{x \to 0^+} xe^{\frac{1}{x}}$$

d)
$$\lim_{x \to +\infty} \frac{e^{3x}}{x^2}$$

$$e$$
) $\lim_{x \to +\infty} \frac{\ln x}{e^{3x}}$

$$f$$
) $\lim_{x \to 0^+} \sin x \ln x$

$$g) \lim_{x \to 0^+} (1 - \cos x) \ln x$$

$$h) \lim_{x \to +\infty} (x^2 + 1)^{\frac{1}{\ln x}}$$

i)
$$\lim_{x \to 0^+} \left[\frac{1}{x} + \ln x \right]$$

$$j) \lim_{x \to 0^{-}} (1 - \cos x)^{\frac{1}{x}}$$

$$\lim_{x \to 0} \frac{\operatorname{tg} 3x - \operatorname{sen} x}{\operatorname{sen}^3 x}$$

$$m) \lim_{x \to 0} \frac{\sec^3 x}{1 - \cos x}$$

$$n) \lim_{x \to +\infty} x^3 e^{-4x}$$

o)
$$\lim_{x \to +\infty} [x - \sqrt[3]{x^3 - x}]$$

p)
$$\lim_{x \to 1^{-}} \frac{e^{\frac{1}{x^2 - 1}}}{x - 1}$$

$$q) \lim_{x \to +\infty} \left[\frac{x}{x^2 + 1} \right]^x$$

r)
$$\lim_{x \to 0^+} [\cos 3x]^{\frac{1}{\sin x}}$$

s)
$$\lim_{x \to 0^+} x^{\operatorname{tg} x^2}$$

2. Sejam $f \in g$ deriváveis até a 2.ª ordem em]p, b[, com $g''(x) \neq 0$ em]p, b[.

Suponha que

$$\lim_{x \to p^{+}} f(x) = \lim_{x \to p^{+}} f'(x) = 0 \quad \text{e} \quad \lim_{x \to p^{+}} g(x) = \lim_{x \to p^{+}} g'(x) = 0$$

ou

$$\lim_{x \to p^+} f(x) = \lim_{x \to p^+} f'(x) = \pm \infty \quad \text{e} \quad \lim_{x \to p^+} g(x) = \lim_{x \to p^+} g'(x) = \pm \infty.$$

Prove que, se $\lim_{x \to p^+} \frac{f''(x)}{g''(x)}$ existir (finito ou infinito) então $\lim_{x \to p^+} \frac{f(x)}{g(x)}$ existirá e $\lim_{x \to p^+} \frac{f(x)}{g(x)} = \lim_{x \to p^+} \frac{f''(x)}{g''(x)}$. Generalize tal resultado.

Calcule

a)
$$\lim_{x \to 1} \frac{x^4 - 2x^3 + 2x - 1}{x^2 - 2x + 1}$$
 b) $\lim_{x \to 0^+} \frac{x^2 + \lg^3 x}{\sec^3 x}$

b)
$$\lim_{x \to 0^+} \frac{x^2 + \lg^3 x}{\sec^3 x}$$

c)
$$\lim_{x \to +\infty} \frac{e^{2x}}{x^3}$$

d)
$$\lim_{x \to 0} \frac{x - \lg x}{x^3}$$

4. Sejam
$$f(x) = x^2 \sec \frac{1}{x} eg(x) = x$$
. Verifique que $\lim_{x \to 0} f(x) = \lim_{x \to 0} g(x) = 0$, $\lim_{x \to 0} \frac{f'(x)}{g(x)} = 0$ e que $\lim_{x \to 0} \frac{f'(x)}{g'(x)}$ não existe. Há alguma contradição com a 1.ª regra de L'Hospital?

GRÁFICOS 9.5.

Para o esboço do gráfico de uma função *f*, sugerimos o roteiro:

- *a*) explicitar o domínio;
- determinar os intervalos de crescimento e de decrescimento;
- estudar a concavidade e destacar os pontos de inflexão;
- *1*) calcular os limites laterais de *f*, em *p*, nos casos:
 - (i) $p \notin D_p$ mas p é extremo de um dos intervalos que compõem D_p